



Release de Resultados do 2T12

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 655 milhões e EBITDA* de R\$ 275 milhões no 2T12

Visão

Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Belo Horizonte, 06 de agosto de 2012 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o segundo trimestre de 2011 (2T11). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para *download* no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora totalizou **R\$ 654,8 milhões** no 2T12, contra **R\$ 611,7 milhões** no 2T11 (crescimento de 7,0%).
- O EBITDA no 2T12 foi de **R\$ 275,2 milhões**, 9,3% superior ao registrado no 2T11.
- No segundo trimestre de 2012, assinamos a concessão dos serviços de esgotamento sanitário em Capitão Enéas, Lagoa dos Patos, Verdelândia, Conceição do Pará, Matias Cardoso, Presidente Juscelino e Catuti, além de renovar as concessões de água nestes municípios. Assinamos, ainda, a concessão dos serviços de abastecimento de água no município de Aracitaba.
- Iniciamos, no 2T12, a operação dos serviços de esgotamento sanitário na cidade de Além Paraíba, beneficiando uma população de cerca de 32 mil habitantes.
- Os Investimentos no trimestre somaram **R\$ 174 milhões**.
- Em 18 de junho de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao 2T12, no valor de **R\$ 37,2 milhões**.
- Em 12 de abril de 2012, a Agência Reguladora divulgou a Resolução Normativa 20/2012 autorizando o reajuste tarifário médio de 4,34% para consumos a partir de 14 de maio de 2012.
- Em 31 de maio de 2012 foram convertidas 1.095.907 debêntures em 4.383.628 ações de emissão da COPASA MG, no valor de R\$ 137,5 milhões.

* O cálculo do EBITDA realizado pela Companhia representa a receita líquida de vendas e/ou serviços, deduzidos os custos dos serviços prestados, as despesas comerciais, as despesas administrativas, e outras despesas operacionais, somado a reversão de depreciações e amortizações e desconsiderando-se as receitas e despesas de construção, que passaram a ser contabilizadas a partir da adoção dos CPCs emitidos até 31/12/2009 em convergência para o IFRS. A Companhia entende que o EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional, ou como uma alternativa de fluxo de caixa ou um indicador de liquidez. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, podendo ser definido e calculado de maneiras diferentes por diferentes empresas. A Margem EBITDA é calculada sobre a Receita Líquida de Serviços.



Fatos Relevantes

Reajuste Tarifário

A ARSAE-MG divulgou, em 12 de abril de 2012, a Resolução Normativa 20/2012 autorizando um reajuste médio de 4,34% nas tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 14 de maio. Dessa forma, para consumos registrados entre 14 de maio e 13 de junho de 2012 a aplicação do reajuste ocorreu de forma *pro rata*, passando a ser percebido integralmente a partir de 14 de junho de 2012.

Também a partir da aplicação do reajuste tarifário de 2012, foi definida que a tarifa de esgoto com tratamento passou a ser de 90% da tarifa de água. Isso ocorreu em continuidade à reestruturação da tabela tarifária iniciada em 2011, quando a tarifa de esgoto com tratamento passou de 60% para 75% do valor da tarifa de água.

Quanto à tarifa de esgoto aplicada nas localidades onde o esgoto é coletado, mas ainda não passa por tratamento, o percentual passou a ser de 50% da tarifa de água. Vale ressaltar que no reajuste tarifário de 2011, tal percentual passou de 40% para 45% da tarifa de água.

Assim como ocorreu no reajuste tarifário de 2011, no reajuste de 2012, os aumentos autorizados no percentual de cobrança da tarifa de esgoto em relação à tarifa de água foram contrabalançados pela redução da tarifa de água.

Adicionalmente, foram definidos novos critérios de enquadramento para a tarifa social da categoria Residencial. Até então, a Companhia concedia benefícios de tarifa social para clientes da categoria social, adotando como critérios, em especial, unidade classificada como residencial, área construída do imóvel, consumo de até 15 m³ e desconto de 50% em relação à tarifa residencial normal. Os novos critérios definidos pela ARSAE-MG para enquadramento nessa categoria são:

- unidade usuária classificada como residencial;
- os moradores da unidade usuária classificada como Residencial/Tarifa Social devem pertencer a uma família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais;
- a renda per capita mensal familiar desta unidade usuária deve ser menor ou igual à meio (1/2) salário mínimo nacional; e
- perda do benefício em caso de inadimplência.

Os descontos concedidos em relação à tarifa residencial normal correspondem a 40% (consumo até 6 m³); 20% (consumo >6 a 10 m³); 10% (consumo >10 a 15 m³); e 0% (>15 m³).

Para detalhes do cálculo do reajuste tarifário, bem como da reestruturação da tabela de tarifas vide Nota Técnica 005/2012 no site www.arsae.mg.gov.br da ARSAE MG.



Conversão de Debêntures em ações

Em 31 de maio de 2012, foram convertidas 1.095.907 debêntures em 4.383.628 ações ordinárias escriturais, no montante correspondente a R\$ 137.485.356,02, conforme Solicitação de Conversão de Debêntures, recebida pela Companhia. Tais ações possuem as mesmas características e condições e gozam dos mesmos direitos e vantagens estatutariamente atribuídos atualmente e no futuro à espécie; e participam, a partir de 31 de maio de 2012, dos resultados relativos ao exercício social de 2012, inclusive dividendos e Juros sobre o Capital próprio (JCP), calculados *pro rata temporis*, à proporção de 7/12 (sete doze avos), e de forma integral dos resultados a partir do exercício de 2013.

Tal conversão se deu em cumprimento ao estabelecido na Escritura referente à 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, cujos termos foram aprovados na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da COPASA MG, realizada em 21 de maio de 2007 e complementados pela Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 25 de maio de 2007.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia homologou, em 20 de julho de 2012, o aumento de capital da COPASA MG no montante descrito acima.

Com isso, a posição acionária do controlador, o Estado de Minas Gerais, passou a corresponder a 51,1% do capital social total da COPASA MG.

Informamos ainda que se encontra em circulação 140 debêntures, que caso sejam convertidas resultarão em 280 novas ações de emissão da Companhia e cujo prazo limite de conversão é 31 de maio de 2013.

Troféu Transparência

A COPASA MG, em 2012, foi novamente agraciada com o Troféu Transparência, dentro do grupo de empresas com capital de até R\$ 5,0 bilhões. Essa premiação é realizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e a Serasa Experian. O Troféu premia as empresas que se destacam considerando critérios técnicos como a qualidade e o grau das informações contidas nas demonstrações e notas explicativas; a transparência das informações prestadas; a qualidade do relatório da administração e sua consistência com as informações divulgadas; a aderência aos princípios contábeis; a apresentação da divulgação quanto a layout, legibilidade, concisão e clareza; dentre outros.

Para a Companhia, esse Troféu contribui para consolidar a sua imagem como uma empresa comprometida com a qualidade e confiabilidade de suas informações.



Remuneração aos Acionistas

A distribuição de JCP, conforme definido em RCA realizada em 16 de março de 2012, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Assim, foram realizados duas distribuições em 2012, conforme quadro abaixo:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$/ação)	Data do pagamento
1T12	16/03/2012	21/03/2012	37,8	0,3285	15/05/2012
2T12	18/06/2012	21/06/2012	37,2	0,3096	17/08/2012
Total 1S12			75,0	0,6381	

Concessões

No segundo trimestre de 2012, foram assinadas as concessões dos serviços de esgotamento sanitário de Capitão Enéas, Lagoa dos Patos, Verdelândia, Conceição do Pará, Matias Cardoso, Presidente Juscelino e Catuti, cuja população conjunta é de aproximadamente 31 mil habitantes. Foram renovadas, ainda, as concessões dos serviços de abastecimento de água nessas localidades. Os municípios de Capitão Enéas, Lagoa dos Patos, Verdelândia, Conceição do Pará e Matias Cardoso fazem parte do Plano de Expansão da Companhia, no âmbito do grupo das cidades com menos de 15 mil habitantes onde já possuíamos a concessão de abastecimento de água e pretendíamos obter a concessão de esgotamento sanitário.

Além disso, foi assinada a concessão para abastecimento de água em Aracitaba cuja população é de 1,6 mil habitante.

Adicionalmente, no 2T12 foi iniciada a operação dos serviços de esgotamento sanitário em Além Paraíba, cuja população urbana é de aproximadamente 32 mil habitantes.

Quanto à subsidiária COPANOR, foram assinadas as concessões de abastecimento de água e de esgotamento sanitário na cidade de Felisburgo, que tem população de 5,1 mil habitantes.



Desempenho Trimestral

Receitas

No 2T12, a receita líquida proveniente dos serviços de água da Controladora foi de R\$ 441,1 milhões e dos serviços de esgoto de R\$ 213,7 milhões, totalizando R\$ 654,8 milhões, o que representou um aumento de 7,0% em relação ao 2T11. Essa elevação é resultado de:

- aumento do volume faturado da Controladora em 4,0%;
- reajuste tarifário médio de 7,02% para consumos registrados a partir de 23 de abril de 2011 e de 4,34% aplicados *pro rata* para consumos entre 14 de maio e 13 de junho e integralmente para consumos a partir de 14 de junho de 2012; e
- mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Bueno Brandão, Curvelo, Itajubá e João Pinheiro (junho de 2011); Alfenas, Araçuaí e Itaobim (setembro de 2011); Itacarambi (outubro de 2011); Coronel Murta (janeiro de 2012); Cláudio e Divisópolis (fevereiro de 2012); Mata Verde (março de 2012), Lavras (maio de 2012) e Pouso Alegre (junho de 2012).

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 60% para 75% e posteriormente para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultando em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Receita líquida de água	441.055	434.337	1,55%
Receita líquida de esgoto	213.727	177.346	20,51%
Receita líquida de água e esgoto	654.782	611.683	7,05%

Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros. A Companhia não a considera no cálculo do EBITDA.

Abaixo os valores da receita (custos) de construção dos períodos comparativos:



Release de Resultados do 2T12

Receitas (Custos) de Construção (R\$ Mil)	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Receitas de Construção	174.089	167.036	4,22%
Custos de Construção	(171.187)	(163.227)	4,88%
Receitas de Construção (líquida)	2.902	3.809	-23,81%

Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 483,7 milhões no 2T12, ante R\$ 421,8 milhões no 2T11 (+14,7%). Desconsiderando-se as depreciações e amortizações, os custos e despesas apresentaram elevação de 12,5%, conforme quadro abaixo:

R\$ mil	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	483.652	421.808	14,66%
Pessoal	224.447	197.786	13,48%
Depreciações e amortizações	88.493	70.484	25,55%
Energia elétrica	58.057	53.214	9,10%
Serviços de terceiros	72.478	61.240	18,35%
Material	25.814	24.897	3,68%
Custos operacionais diversos	9.124	5.036	81,17%
Repasse tarifário a municípios	16.407	15.610	5,10%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.625	10.206	13,91%
Créditos tributários	(22.793)	(16.665)	36,77%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas (sem depreciações/amortizações)	395.159	351.324	12,48%

Pessoal

O aumento no item Pessoal no 2T12 em 13,5%, comparativamente ao 2T11, é decorrente de:

- gastos não recorrentes com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), que representou um custo de R\$ 2,2 milhões no 2T12, com o desligamento de 32 empregados ao longo do trimestre. A alteração na legislação trabalhista em outubro de 2011, que elevou o aviso prévio remunerado para até 90 dias, contribuiu para a elevação dos gastos com esse Programa. Vale ressaltar que em função da legislação eleitoral novos desligamentos apenas ocorrerão em 2013;



Release de Resultados do 2T12

- reflexos das provisões para Acordo Coletivo da categoria cuja data base é 1º de maio, tendo em vista que até o encerramento do trimestre a negociação ainda se encontrava em andamento;
- incremento no número de empregados da Controladora em 88 empregados (+0,8%), ao longo dos últimos 12 meses, visando, principalmente, a operação de novos sistemas.

Depreciações e Amortizações

A elevação nesse item no 2T12, em relação ao 2T11 em 25,6%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

Energia Elétrica

O aumento de 9,1% (R\$ 4,8 milhões), no 2T12 comparando-se com o 2T11, deve-se ao impacto médio de 6,0%, em decorrência do reajuste na tarifa de energia elétrica ocorrido em abril de 2012, associado ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia.

Serviços de Terceiros

O incremento de 18,4% nesse item, comparando-se o 2T12 com o 2T11, deve-se, principalmente:

- ao aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 5,0 milhões (+18,8%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, bem como reajustamento de preços de contratos;
- à elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 2,5 milhões (+113,9%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Tais valores são repassados integralmente ao cliente, sendo contabilizados como receita indireta de serviços; e
- à elevação dos gastos com comunicação institucional em R\$ 1,1 milhão devido aos comunicados enviados à população referentes à prestação de serviços, assim como em decorrência das ações de mídia em mercados estratégicos visando assinatura e renovação de concessões.

Créditos tributários

Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as despesas com energia elétrica, serviços de terceiros contratados com pessoas jurídicas, aluguéis de bens móveis e imóveis, depreciação e também sobre os materiais adquiridos. Tal valor tem como objetivo compensar o valor da COFINS e do PIS/PASEP embutidos nos preços de produtos e serviços adquiridos por uma empresa, reduzindo assim o imposto líquido a pagar.



Release de Resultados do 2T12

A elevação desses créditos no 2T12 (R\$ 6,1 milhões ou 36,8%) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas recentemente.

Custos Operacionais Diversos

O incremento de R\$ 4,1 milhões (+81,2%) nesse item, comparando-se o 2T12 com o 2T11, deve-se, principalmente, a:

- cobrança pelo uso de recursos hídricos no valor de R\$ 2,0 milhões, sendo que no 2T11 não houve contabilização de gastos dessa natureza. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário;
- mudança da forma de contabilização dos gastos com eventos, que a partir do segundo semestre de 2011, passaram a ser registrados como Gastos Operacionais Diversos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Outras receitas operacionais			
Receita de serviços técnicos	279	157	
Reversão de provisão não dedutível	15.145	3.225	
Recuperação de contas baixadas	7.881	8.142	
Outras receitas	9.469	2.790	
Total de outras receitas operacionais	32.774	14.314	128,96%
Outras Despesas Operacionais			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(11.571)	(19.301)	
Outras despesas	(3.623)	(2.120)	
Total de outras despesas operacionais	(15.194)	(21.421)	-29,07%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17.580	(7.107)	-347,36%

Outras Receitas Operacionais

A elevação de R\$ 18,5 milhões (+129,0%) nas outras receitas operacionais deveu-se fundamentalmente:

- à redução no valor das contingências judiciais em R\$ 7,2 milhões com a reclassificação de processos judiciais de perda provável para perda possível;
- à recuperação de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos últimos cinco anos.

**Outras Despesas Operacionais**

As Outras Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 6,2 milhões (-29,1%) em função, principalmente:

- ao menor provisionamento para processos judiciais no 2T12 comparativamente ao 2T11;
- a não recorrência de baixa de projetos no 2T12.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias (R\$/Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11
Receita líquida de vendas e/ou serviços	85	219	2.929	1.765	1.373	1.195	4.387	3.179
Outras receitas operacionais	1.763	-	100	425	12	-	1.875	425
Total das receitas	1.847	219	3.029	2.190	1.385	1.195	6.262	3.604
Custos e despesas totais	(4.207)	(2.534)	(3.408)	(2.399)	(1.264)	(1.000)	(8.879)	(5.933)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(8)	(1.153)	(275)	(341)	(16)	(36)	(300)	(1.530)
IR + CSSL	-	-	-	-	(24)	(21)	(24)	(21)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.368)	(3.468)	(654)	(550)	81	138	(2.941)	(3.880)

EBITDA

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA (R\$ Mil)	2T12	2T11	2T12 X 2T11
(+) Receita líquida de água e esgoto (a)	654.782	611.683	7,05%
(+) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas	(483.652)	(421.808)	14,66%
(+) Depreciações e amortizações	88.493	70.484	25,55%
(=) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações) (b)	(395.159)	(351.324)	12,48%
(+) Outras receitas operacionais	32.774	14.314	128,96%
(+) Outras despesas operacionais	(15.194)	(21.421)	-29,07%
(=) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (c)	17.580	(7.107)	-347,36%
(+) Resultado operacional das subsidiárias (d)	(2.039)	(1.509)	35,10%
EBITDA (a)+(b) + (c) + (d)	275.164	251.743	9,30%
Margem EBITDA	39,66%	39,98%	

A margem EBITDA é calculada considerando-se o somatório da receita líquida de água e esgoto, outras receitas operacionais e as receitas das subsidiárias que foram de R\$ 6,3 milhões (2T12) e R\$ 3,6 milhões (2T11).

**Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ mil	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Receitas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	3.578	9.634	
Juros	4.153	8.007	
Ganho real em aplicações financeiras	13.269	3.746	
Capitalização de ativos financeiros/outros	7.297	3.461	
Total de receitas financeiras	28.297	24.848	13,88%
Despesas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	(9.583)	(7.936)	
Juros sobre financiamentos	(53.984)	(31.059)	
Diversas	(1.058)	(674)	
Total de despesas financeiras	(64.625)	(39.669)	62,91%
Resultado Financeiro Líquido	(36.328)	(14.821)	145,11%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras aumentaram no 2T12, em relação ao 2T11, devido, principalmente, à aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos provenientes da captação de R\$ 400 milhões realizada em fevereiro de 2012.

Despesas Financeiras

A elevação nas despesas financeiras é decorrente do aumento do endividamento.

Vale destacar que além das despesas financeiras apropriadas ao resultado do 2T12, foram capitalizados ao ativo, juros e encargos no valor de R\$ 12,4 milhões no 2T12 (R\$ 18,0 milhões no 2T11), em função de obras financiadas que ainda se encontram em andamento.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A queda do IR + CSLL corrente no 2T12 comparativamente ao 2T11 é decorrente do menor lucro tributável no 2T12.

Quanto ao imposto fiscal diferido, a redução deve-se, principalmente, ao diferimento, ao longo do exercício de 2012, da provisão para a participação nos lucros, o que não era realizado em 2011.



Release de Resultados do 2T12

IR + CSLL (R\$ Mil)	2T12	2T11
IR + CSLL corrente	(39.729)	(41.598)
IR + CSLL diferido	2.555	(4.452)
Total	(37.174)	(46.050)

Lucro Líquido

O lucro líquido apurado no 2T12 apresentou pequena queda em relação ao 2T11, em função, principalmente, do aumento das despesas financeiras, apesar da redução na provisão para IR e CSLL.

Abaixo o lucro líquido nos períodos comparativos:

R\$ mil	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Lucro Líquido	108.390	114.504	-5,34%
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,91	1,00	-8,82%

Convergência para o IFRS

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e mostradas nesse Release diferem das práticas aplicadas nas informações trimestrais consolidadas em IFRS.

Pelo IFRS, a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial se dá pelo custo ou pelo valor justo, o que implicaria na correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os anos de 1996 e 1997, o que não é permitido pela legislação societária brasileira.

Abaixo quadro com a conciliação do lucro líquido da Controladora ao lucro líquido consolidado em IFRS:

Conciliação do Lucro da Controladora para o IFRS (R\$ Mil)	2T12	2T11
Lucro líquido da Controladora (convergência para o IFRS)	108.390	114.504
Ajustes		
(+) Depreciação/amortização	(1.911)	(1.763)
(+) Receita financeira	27	(43)
(+) IR + CSLL	641	615
Lucro líquido em IFRS	107.147	113.312



Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)

Os investimentos realizados no 2T12 totalizaram R\$ 174,0 milhões. Desse total, R\$ 63,9 milhões foram investidos em sistemas de abastecimento de água, R\$ 106,1 milhões foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgotos e os R\$ 4,0 milhões restantes foram investidos em programas de desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água destacam-se as obras do Complexo R-13 na Região Metropolitana de Belo Horizonte e da ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Itamarandiba.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, destacam-se a ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Vespasiano, a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba e de Sistemas de Tratamento de Esgotos de Barbacena, Nova Serrana, Patos de Minas, Pedra Azul, Santa Luzia, Teófilo Otoni. Houve, ainda, ampliação das Estações de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas) e Betim (ETE Central).

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2012	Realizado 2T12
Água	299,4	63,9
Esgoto	533,6	106,1
Outros	17,0	4,0
Total	850,0	174,0



Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG, considerando os financiamentos e outras obrigações (Previminas e Cemig), totalizou R\$ 3,18 bilhões em 30 de junho de 2012, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,64 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA encontra-se em 2,4x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

Com relação à dívida em dólar (US\$), o valor totalizava, em 30 de junho de 2012, R\$ 57,5 milhões. A Companhia não contrata operações de *hedge*, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Como garantia da última parcela dessa dívida, a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões), a Companhia mantém caucionado junto ao Banco do Brasil um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América. Em 30 de junho de 2012 o valor dessa caução era de R\$ 40,1 milhões.

Em 30 de junho de 2012, a COPASA MG possuía financiamentos contratados com o BNDES e CEF no valor de R\$ 987,9 milhões e com o KfW no valor de 100 milhões de Euros a serem utilizados no Programa de Investimentos da Companhia e que serão liberados e contabilizados à medida que forem sendo aplicados.

Adicionalmente, a Companhia possuía um saldo remanescente de R\$ 236,9 milhões, referente à 5ª Emissão de debêntures que, embora tenha sido liberado pelo agente financeiro, encontra-se contabilizado como aplicação financeira vinculada (ativo não circulante), pois somente pode ser utilizado nos investimentos constantes do referido contrato de financiamento. Assim, quando da efetiva utilização desse recurso, não haverá impacto na relação dívida líquida/EBITDA.

A seguir, quadro com o saldo devedor da Companhia por linha de financiamento:



Release de Resultados do 2T12

Linha de Financiamentos (R\$/Mil)	Taxa Fixa (Anual)	Taxa Variável	Término Contrato	Saldo Devedor em 30/06/12
Em moeda Nacional				
Recursos FGTS*	9,68%	TR	16/02/2031	703.320
BDMG (Somma)	9,03%	IGP-M	26/11/2016	11.910
Tesouro Nacional	5,38%	TR	01/01/2014	60.736
Notas Promissórias	102,5% do CDI		18/07/2012	163.291
BNDES/BNE	1,57%	TJLP	15/06/2023	592.419
BNDES/Debêntures 1ª Emissão	3,58%	TJLP	15/07/2014	97.037
BNDES/Debêntures 2ª Emissão	2,30%	TJLP	02/06/2013	9
BNDES/Debêntures 3ª Emissão	2,30%	TJLP	03/06/2013	357.794
BNDES/Debêntures 4ª Emissão				
1ª Série	1,55%	TJLP	15/12/2022	75.964
2ª Série	9,05%	IPCA	15/12/2022	225.605
CEF/Debêntures 5ª Emissão**	9,00%	TR	30/09/2031	290.175
Debêntures de Mercado 6ª Emissão				
1ª Série	9,83%		15/02/2017	202.324
2ª Série	***	IPCA	15/02/2019	207.777
Outras Obrigações				
Cemig	6,00%	IGP-M	10/09/2012	6.817
Previminas	6,00%	INPC	05/12/2020	125.280
Em Moeda Estrangeira				
União Federal - Bônus**	4,68%	US\$	30/04/2024	57.476
Total Dívida Bruta				3.177.934
Caixa e Equivalentes de Caixa				536.545
Dívida Líquida				2.641.389

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

***Juros correspondentes a 100% da remuneração das Notas do Tesouro Nacional-série B

O cupom médio desses empréstimos era de 8,44% a.a. em 30 de junho de 2012 (8,51% a.a. em 30 de junho de 2011), sendo que algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR), BDMG Somma e CEMIG (IGPM), BNDES 2ª Série da 4ª Emissão (IPCA), 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA), Previminas (INPC) e União Federal (dólar).



Release de Resultados do 2T12

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	2T12	2T11	2T12 X 2T11
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	441.055	434.337	1,5%
Serviços de esgoto	213.727	177.346	20,5%
Receitas de construção	174.089	167.036	4,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	828.871	778.719	6,4%
Custos dos serviços vendidos	(348.708)	(294.584)	18,4%
Custos de construção	(171.187)	(163.227)	4,9%
	(519.895)	(457.811)	13,6%
RESULTADO BRUTO	308.975	320.908	-3,7%
Despesas com vendas	(48.789)	(42.027)	16,1%
Despesas gerais e administrativas	(86.155)	(85.197)	1,1%
Outras receitas operacionais	32.774	14.314	129,0%
Outras despesas operacionais	(15.194)	(21.421)	-29,1%
Participação dos empregados nos lucros	(6.777)	(7.323)	-7,4%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.941)	(3.880)	-24,2%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(127.083)	(145.534)	-12,7%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	181.892	175.374	3,7%
Receitas financeiras	28.297	24.848	13,9%
Despesas financeiras	(64.625)	(39.669)	62,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(36.328)	(14.821)	145,1%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	145.564	160.553	-9,3%
Provisão para imposto de renda	(26.988)	(33.601)	-19,7%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.186)	(12.448)	-18,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	108.390	114.504	-5,3%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.314.212	114.929.328	3,8%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,91	1,00	-8,8%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA EM 30 DE JUNHO - ATIVO (R\$/MIL)

ATIVO	2012	2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	42.738	32.312	32,3%
Títulos e valores mobiliários	475.316	117.443	304,7%
Clientes	519.273	478.645	8,5%
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	67.410	-	
Estoques	30.787	27.371	12,5%
Impostos a compensar	42.243	33.249	27,1%
Convênio de cooperação técnica	-	2.560	n.m
Bancos e aplicações de convênios	49.222	10.365	374,9%
Créditos diversos	19.641	13.315	47,5%
Total do ativo circulante	1.246.630	715.262	74,3%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	214.775	210.056	2,2%
Caução em garantia de financiamentos	135.831	107.367	26,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	166.109	169.129	-1,8%
Créditos com controladas	19.951	67.723	-70,5%
Aplicação financeira vinculada	265.643	38.922	582,5%
Ativos financeiros	333.303	292.947	13,8%
Créditos diversos	38.372	15.011	155,6%
Permanente			
Investimentos	48.715	22.063	120,8%
Intangível	6.182.148	5.822.151	6,2%
Imobilizado	175.447	103.951	68,8%
Total do ativo não circulante	7.580.293	6.849.319	10,7%
TOTAL DO ATIVO	8.826.924	7.564.580	16,7%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA EM 30 DE JUNHO - PASSIVO (R\$/MIL)

PASSIVO	2012	2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	385.186	180.991	112,8%
Debêntures	113.377	166.985	-32,1%
Empreiteiros e fornecedores	133.231	113.592	17,3%
Impostos, taxas e contribuições	55.035	48.287	14,0%
Parcelamento de impostos	35.727	41.442	-13,8%
Provisão tributária	10.748	-	
Provisão para férias	77.366	70.413	9,9%
Provisão para 13º salário	24.326	22.063	10,3%
Participação dos empregados nos lucros	28.452	28.464	0,0%
Convênio de cooperação técnica	37.792	-	n m
Plano de previdência complementar	18.377	17.425	5,5%
Juros sobre o capital próprio	36.118	41.373	-12,7%
Energia elétrica	10.926	27.846	-60,8%
Obrigações diversas	46.997	33.737	39,3%
Total do passivo circulante	1.013.658	792.618	27,9%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.203.966	1.247.172	-3,5%
Debêntures	1.343.309	657.672	104,3%
Parcelamento de impostos	214.775	213.567	0,6%
Provisão tributária	16.456	43.709	-62,4%
Provisão para Contingencias	49.379	38.306	28,9%
Plano de previdência complementar	140.836	143.322	-1,7%
Energia elétrica	-	6.101	
Obrigações diversas	51.365	73.829	30,4%
Total do passivo não circulante	3.020.086	2.423.678	24,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.636.499	2.636.460	0,0%
Reservas de capital	137.485	3.782	n.m
Reservas de lucro	1.870.586	1.553.276	20,4%
Ações em tesouraria	(9.190)	(9.190)	0,0%
Lucros acumulados	157.800	163.956	-3,8%
Total do patrimônio líquido	4.793.180	4.348.284	10,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.826.924	7.564.580	62,7%

FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$/MIL)	2T12	2T11
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	108.390	114.504
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	11.625	10.206
Recuperação de contas baixadas	(7.881)	(8.142)
VM/Juros sobre contas receber clientes	(2.538)	(4.077)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.694)	4.452
VC sobre caução de garantia de financiamentos	(4.030)	857
Rendimento sobre caução de garantia de financiamentos	(7.064)	(2.182)
Juros capitalizados sobre caução do BNY	(1.929)	(996)
VM sobre créditos com controladas	(345)	(1.763)
Resultado da equivalência patrimonial	2.942	3.880
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	2.811	15.258
Depreciação e amortização	88.493	70.484
Juros sobre empréstimos	65.993	41.257
VM / VC sobre empréstimos	10.116	819
Reversão parcelamento de impostos e provisão tributária	140	440
Provisão para contingências	(8.977)	6.351
Reversão para passivo atuarial	(768)	(1.866)
Juros/VM sobre dívida Previminas/Cemig/AFAC/concessões	2.127	6.762
Receita diferida	(2.384)	(2.645)
Lucro ajustado	254.027	253.599
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(648)	(5.923)
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	(67.410)	-
Estoques	686	(382)
Impostos a compensar	(6.007)	(2.019)
Bancos e aplicações de convênio	(37.124)	(288)
Caução em garantia de financiamentos	1.379	(514)
Aplicação financeira vinculada	30.134	(742)
Créditos com controladas	57.883	(2.716)
Ativos financeiros	(6.034)	-
Créditos diversos	(20.944)	(2.067)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	10.184	(10.299)
Impostos, taxas e contribuições	(4.907)	8.771
Provisões para férias e 13º salário	19.000	17.419
Participação dos empregados nos lucros	(7.550)	(6.412)
Convênio de cooperação técnica	34.371	33
Plano de previdência complementar	(3)	5.454
Energia elétrica	(792)	-
Débitos concessões	-	(20.962)
Obrigações diversas	(2.703)	8.861
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	253.542	241.813
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Conversão de debêntures em ações	133.703	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.782	-
Adições em investimentos	(60.348)	-
Adições em intangível e imobilizado	(189.747)	(176.790)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(112.610)	(176.790)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	31.980	166.800
Pagamento de principal de empréstimos	(215.109)	(60.272)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(58.880)	(43.790)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(65.775)	(103.182)
Pagamento de principal de Previminas/Cemig	(9.546)	(8.759)
Pagamento de juros sobre Previminas/Cemig	(5)	(2.236)
Pagamento de parcelamento de impostos	(11.439)	(10.242)
Pagamento débitos concessões	(2.124)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(330.898)	(61.681)
Redução líquida no saldo de disponibilidades	(189.966)	3.342
Saldo de disponibilidades no início do trimestre	708.020	146.413
Saldo de disponibilidades no fim do trimestre	518.054	149.755



Dados Operacionais

Discriminação (COPASA - Consolidado) *	Unid	2T12	2T11	2T12 X 2T11
Nº. de ligações	un	5.880.768	5.576.950	5,45%
Água	un	3.703.192	3.564.710	3,88%
Esgoto	un	2.177.576	2.012.240	8,22%
Nº. de Economias	un	7.281.032	6.921.165	5,20%
Água	un	4.481.460	4.324.835	3,62%
Esgoto	un	2.799.572	2.596.330	7,83%
Volume Faturado	1.000 m³	268.906	258.100	4,19%
Água	1.000 m³	163.396	159.346	2,54%
Esgoto	1.000 m³	105.510	98.754	6,84%
Volume Produzido**	1.000 m³	226.460	223.511	1,32%
Extensão de Rede - Água	km	44.476	43.325	2,66%
Extensão de Rede - Esgoto	km	18.569	16.499	12,55%
Número de Empregados**	un	11.518	11.430	0,77%
Nº. de Municípios - Concessão Água	un	624	618	0,97%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto	un	236	220	7,27%
Nº. de Municípios - Operação Água	un	611	605	0,99%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto	un	179	167	7,19%
População Atendida - Água	mil hab.	13.832	13.371	3,45%
População Atendida - Esgoto	mil hab.	8.519	7.989	6,63%

*Inclui as localidades operadas pela COPANOR.

** Dados apenas da Controladora



Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55(31) 3250-2015
Fax: +55(31) 3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.